



# ”À VOLTA DA LINGUA” USO DE MARCADORES

| Tema: [Artigos](#) | Autor: [Mille Tavares](#) |

---

“”À VOLTA DA LINGUA” USO DE MARCADORES

CONVERSACIONAIS NA ESCRITA Por: Domingos Tavares “Mille Tavares” (Professo, Autor & Ambientalista) Marcadores Conversacionais ou ainda marcadores Linguísticos são fenómenos que ocorrem na linguagem oral, em situações face a face entre interlocutores.

Autores como Galembeck, Urbano e Carvalho encaram marcadores conversacionais como unidades típicas da fala, doptadas de grande frequência, recorrência, conversacionalidade, idiomaticidade e significação discursiva-interaccional. Também contribuem para a construção e assunção da coesão ao texto oral, normalmente facilitando a compreensão por parte do interlocutor (quem nos ouve).

O uso de marcadores conversacionais em textos escritos, constitui desvios à norma da língua. Portanto, é importante que o falante tenha presente esses aspectos. Precisa-se aclarar que os marcadores conversacionais têm um caracter multifuncional pois operam como organizadores da interacção e dos articuladores de textos. Há, no entanto, uma classificação de marcadores conversacionais, composta por início, meio e fim. No início inclui expressões como: acho que, não, não é assim, mas.

Classificação média, que faz inclusão de elementos como: né?, sabe?, entende?, digamos. Finais: né?, não é?, entendeu? ,perguntas directas como se estivesse a dialogar oralmente. Os marcadores conversacionais prefaciam opiniões.

O uso da expressão “aí“ indica o uso de um marcador conversacional, esse é um marcador normalmente utilizado para marcar a continuidade do que se está a narrar, algo que é depreciado na linguagem escrita. É frequente na linguagem dialogada e serve para indicar que aquele que fala (falante) se terá lembrado de alguma coisa.